

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS - INGLÊS

BASE DE DADOS: 2009

PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes
Pró-Reitor de Graduação

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Graciete Tozetto Góes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Benjamim de Melo Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Miguel Sanches Neto

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ana Maria Salles Rosa Solak

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ariangelo Hauer Dias

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente: Mary Ângela Teixeira Brandalise

Vice-presidente: Clícia Büher Martins

Representantes Docentes:

I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes.

Esméria de Lourdes Saveli – Titular
Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

II – Setor de Ciências Jurídicas

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular
Dircéia Moreira – Suplente

III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Vanessa Saboia Zappia – Titular
Diva Brecailo Abib – Suplente

IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia

Ana Claudia Barana – Titular
Claudio Puríssimo – Suplente

V – Setor de Ciências Exatas e Naturais

Jeremias Borges da Silva – Titular
José Trobia – Suplente

VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular
Everson Augusto Krum – Suplente

Representantes Técnico-administrativos

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular
Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

Representantes Discentes da Pós-graduação

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular
Juliana Souza Maestri – Suplente

Representantes Discentes da Graduação

Aguardando indicação do DCE.

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lauro José Muller – Titular
Roldão Neves Godoi - Suplente

EQUIPE TÉCNICA

Nicolly Talita Hrycyna Belo - Secretária
Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema
Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

COORDENAÇÃO DE CURSO

Paulo Rogério de Almeida – Coordenador

Composição do Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras Português - Inglês

Paulo Rogério de Almeida

Dilma Heloísa Santos

Lígia Paula Couto

Maria Ruth Scalise Taques Fonseca

Miriam Martins Sozin

Miguel Sanches Neto

Regina Messias Guilherme

Rita de Cássia Silva Bergamasco

Róbison Araújo Moreira

SUMÁRIO

I – Apresentação.....	05
O processo de avaliação dos cursos de graduação.....	06
A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação.....	07
II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Licenciatura em Letras Português - Inglês nas dimensões avaliadas.....	09
1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação.....	09
2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas.....	10
2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA.....	10
2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	10
2.1.2 – Cultura.....	11
2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	12
2.1.4 – Perfil acadêmico.....	13
2.1.5 – Organização e Gestão.....	14
2.1.6 – Contexto Interno.....	15
2.1.7 – Contexto Externo.....	16
2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	17
2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	18
2.1.10 – Quadro comparativo.....	19
2.2 – Pelo Colegiado de Curso.....	21
2.2.1 – Percepção dos Discentes e Docentes.....	21
2.2.2 – Resultados Discentes.....	21
2.2.3 – Resultados Docentes.....	22
2.2.4 – Considerações do Colegiado de Curso.....	24
3 – Apresentação e análise das questões abertas.....	24
3.1 – Introdução.....	24
3.2 – Percepção dos Discentes.....	25
3.2.1 – Questão 1.....	25
3.2.1.1 – Resposta “SIM”.....	25
3.2.1.2 – Resposta “NÃO”.....	26
3.2.1.3 – Resposta “EM PARTES”.....	26
3.2.2 – Questão 2.....	27
3.2.3 – Questão 3.....	29
3.2.4 – Questão 4.....	31
3.2.5 – Questão 5.....	32
3.3 – Percepção dos Docentes.....	34
3.3.1 – Questão 1.....	34
3.3.1.1 – Resposta “SIM”.....	34
3.3.1.2 – Resposta “NÃO”.....	35
3.3.1.3 – Resposta “EM PARTES”.....	35
3.3.2 – Questão 2.....	35
3.3.3 – Questão 3.....	36
3.3.4 – Questão 4.....	37
3.3.5 – Questão 5.....	37
3.4 – Considerações do Colegiado de Curso.....	38
III – Considerações finais.....	39

I - APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Letras Português - Inglês, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois se constituem em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Presidente da Comissão Própria de Avaliação

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com a Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG.

A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

- 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.
- 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?
- 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

- 1- Ao processo de avaliação
- 2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os mesmos pudessem refletir sobre a avaliação de cada dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	SIGNIFICADO	SENTIDO DE MUDANÇA
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	- Divulgar - Informar - Explicar

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS - INGLÊS NAS DIMENSÕES AVALIADAS

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado.

No presente relatório as análises dos resultados obtidos está descrita na sequência.

1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Letras Português - Inglês:

- professor com conhecimentos profissionais sólidos e capacidade de pesquisar fatos de língua portuguesa, de língua inglesa, de literatura e métodos de ensino;
- capaz de analisar feitos literários de língua portuguesa e de língua inglesa, entendidas a pesquisa e a análise como fatores efetivos da aprendizagem, rumo à autonomia na ação pedagógica, conforme as necessidades da realidade social e escolar, sem perda dos valores humanistas;
- profissional com perfil embasado, fundamentalmente, nos aspectos: atitude de pesquisa, espírito de iniciativa e autonomia da ação pedagógica, requisitos essenciais para compreender que sua formação profissional é um processo contínuo, autônomo e permanente, condições necessárias para atuar como professor, pesquisador, crítico literário, tradutor, intérprete, revisor de textos, secretário e assessor cultural, entre outras.

2- Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação

2.1.1 -Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Licenciatura em Letras Português Inglês. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

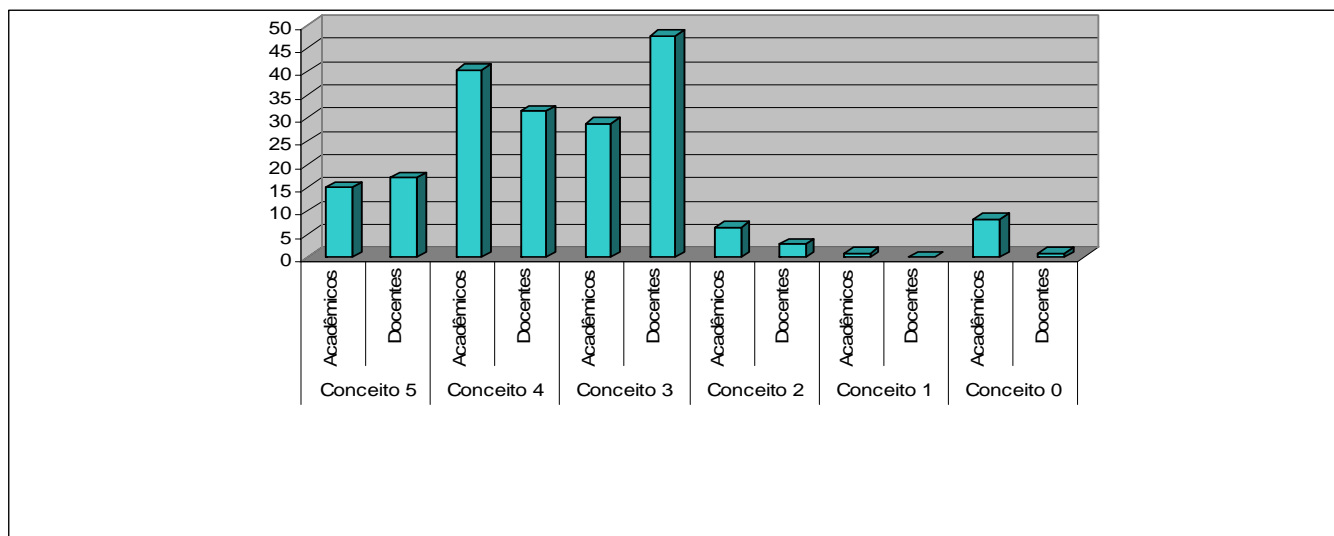


Gráfico 1 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Projeto Pedagógico - Licenciatura em Letras Português Inglês

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

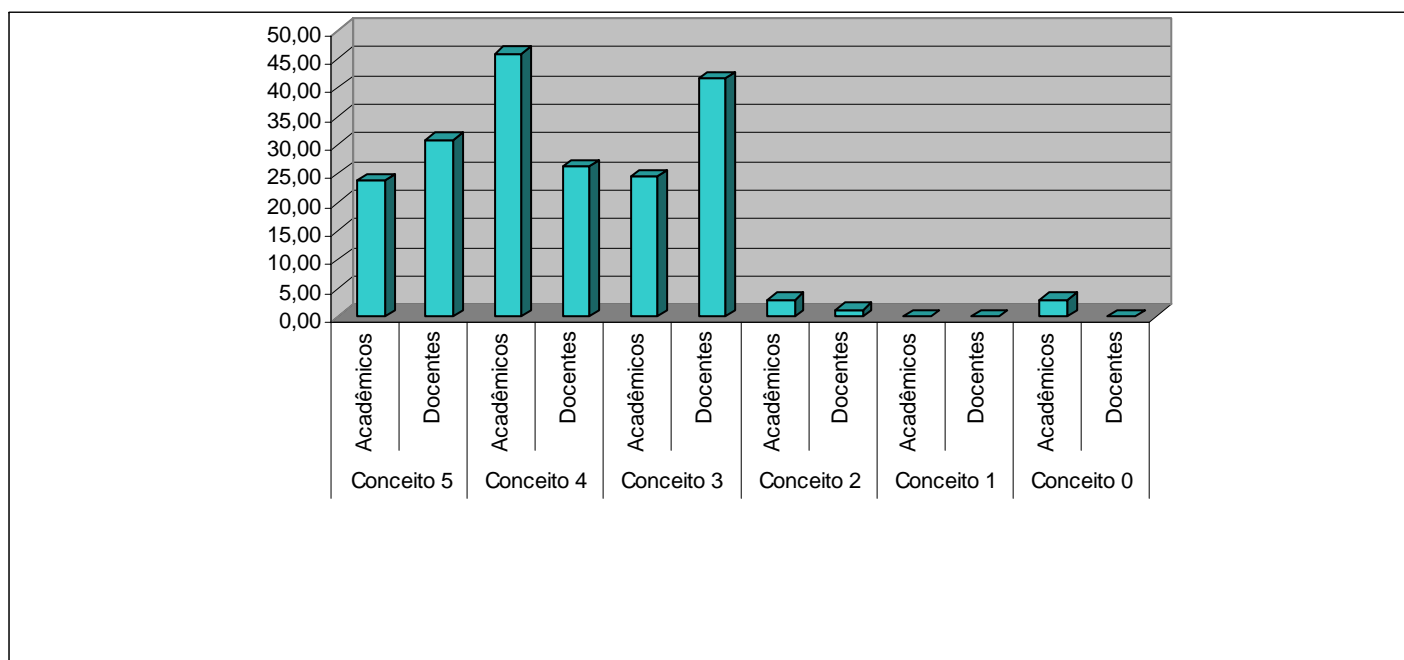


Gráfico 2 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Cultura - Licenciatura em Letras Português Inglês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Licenciatura em Letras Português Inglês. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

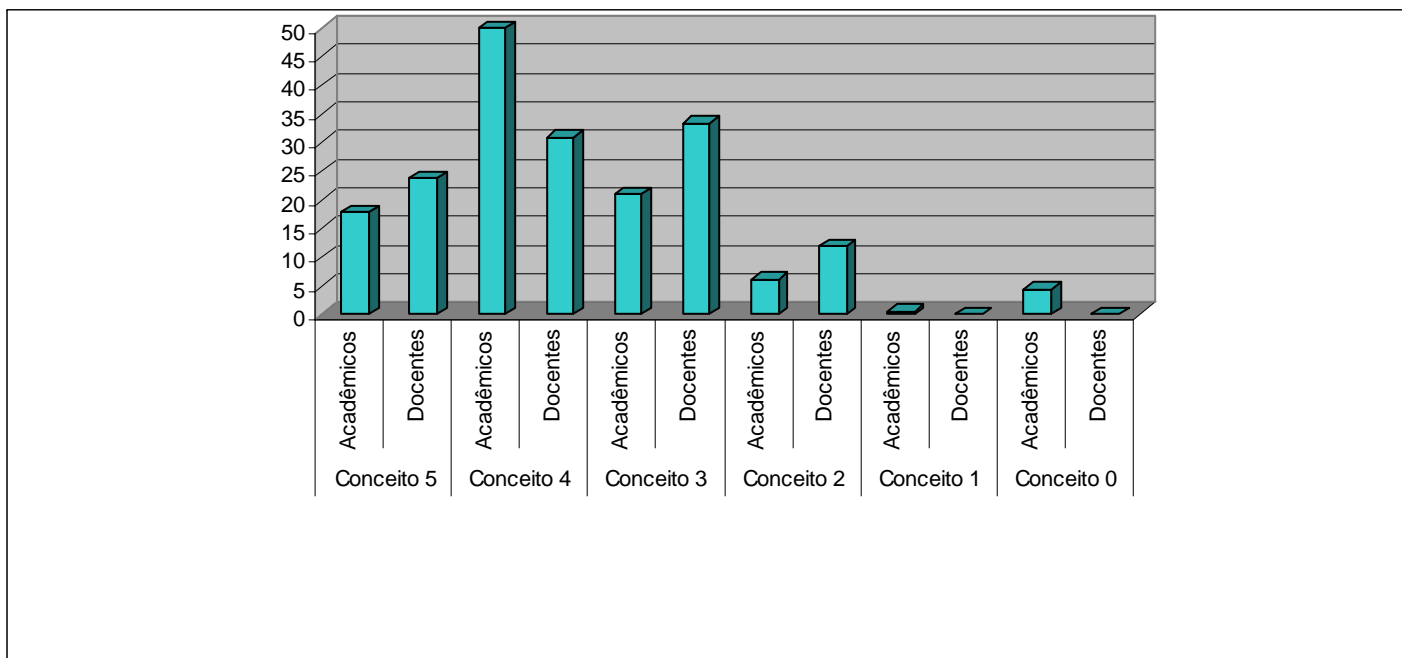


Gráfico 3 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Processos de Ensino - Aprendizagem - Avaliação - Licenciatura em Letras Português Inglês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

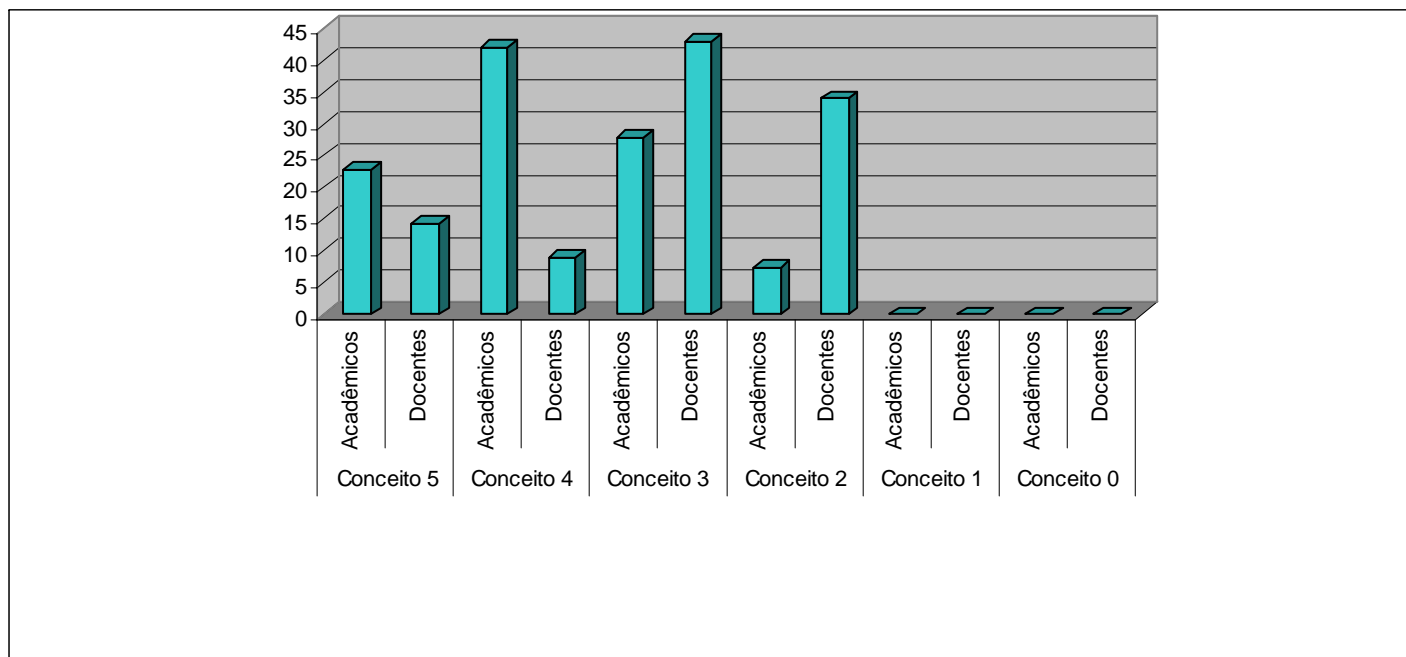


Gráfico 4 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Perfil Acadêmico - Licenciatura em Letras Português Inglês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo dos acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

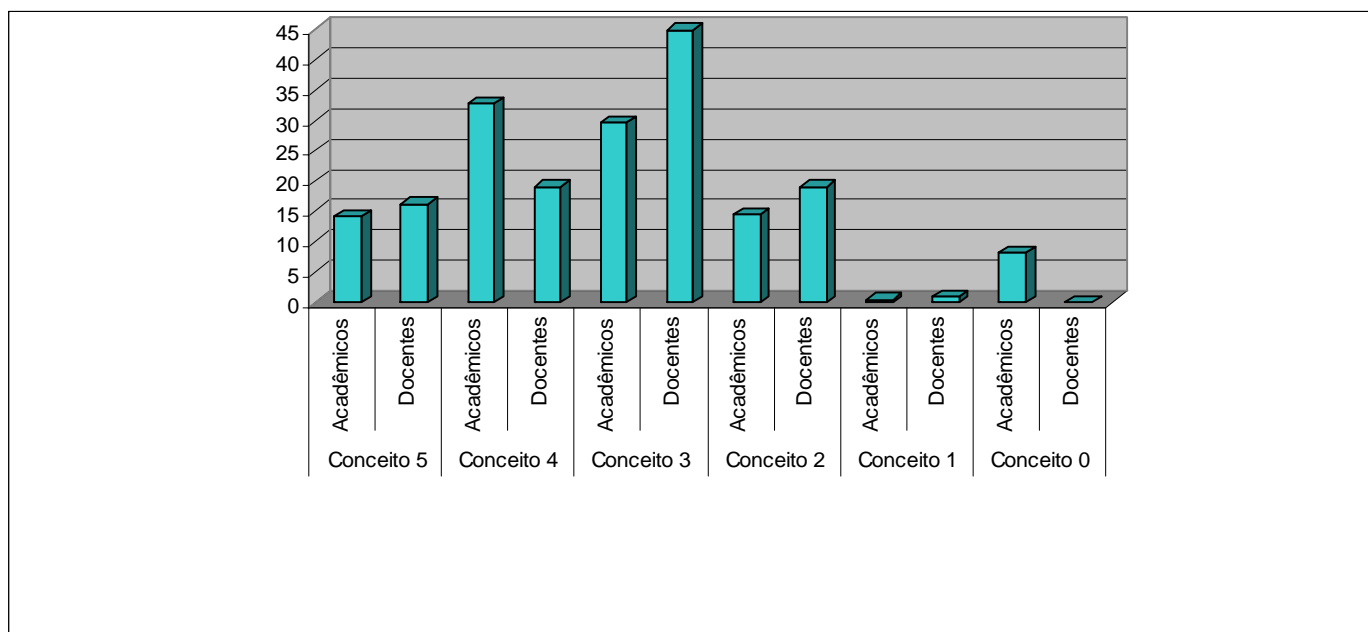


Gráfico 5 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Organização e Gestão - Licenciatura em Letras Português Inglês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

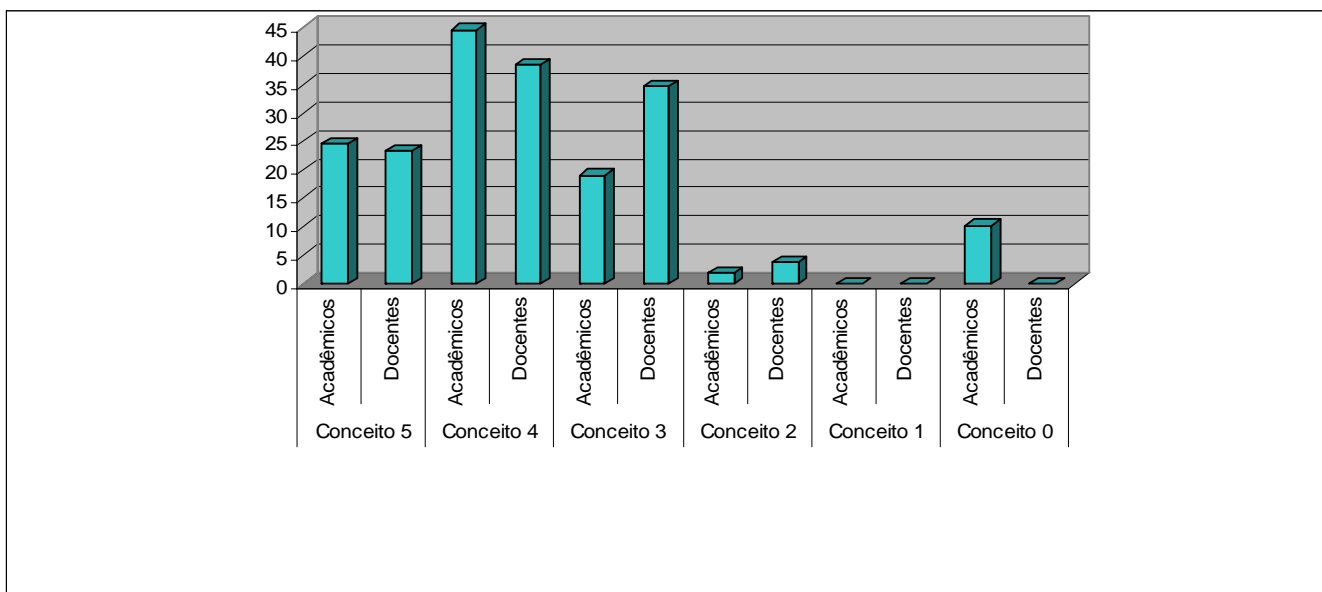


Gráfico 6 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Interno - Licenciatura em Letras Português Inglês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Licenciatura em Letras Português Inglês a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

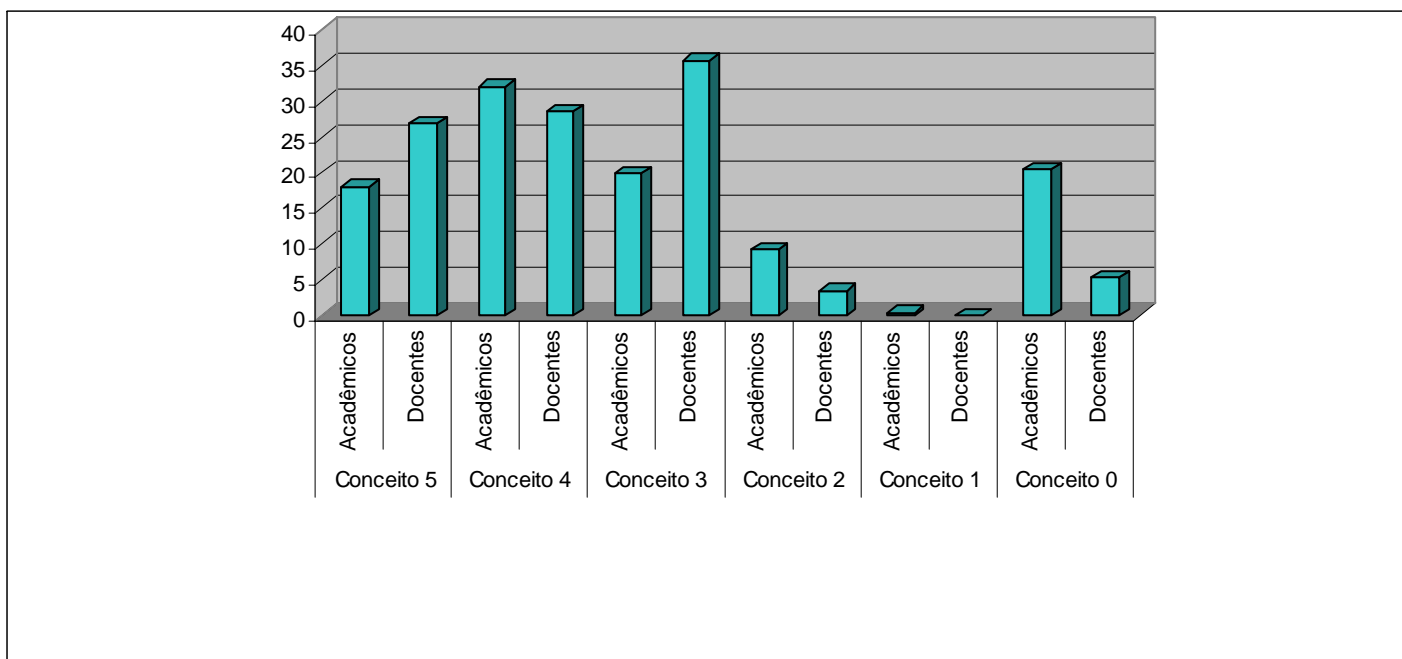


Gráfico 7 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Externo - Licenciatura em Letras Português Inglês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

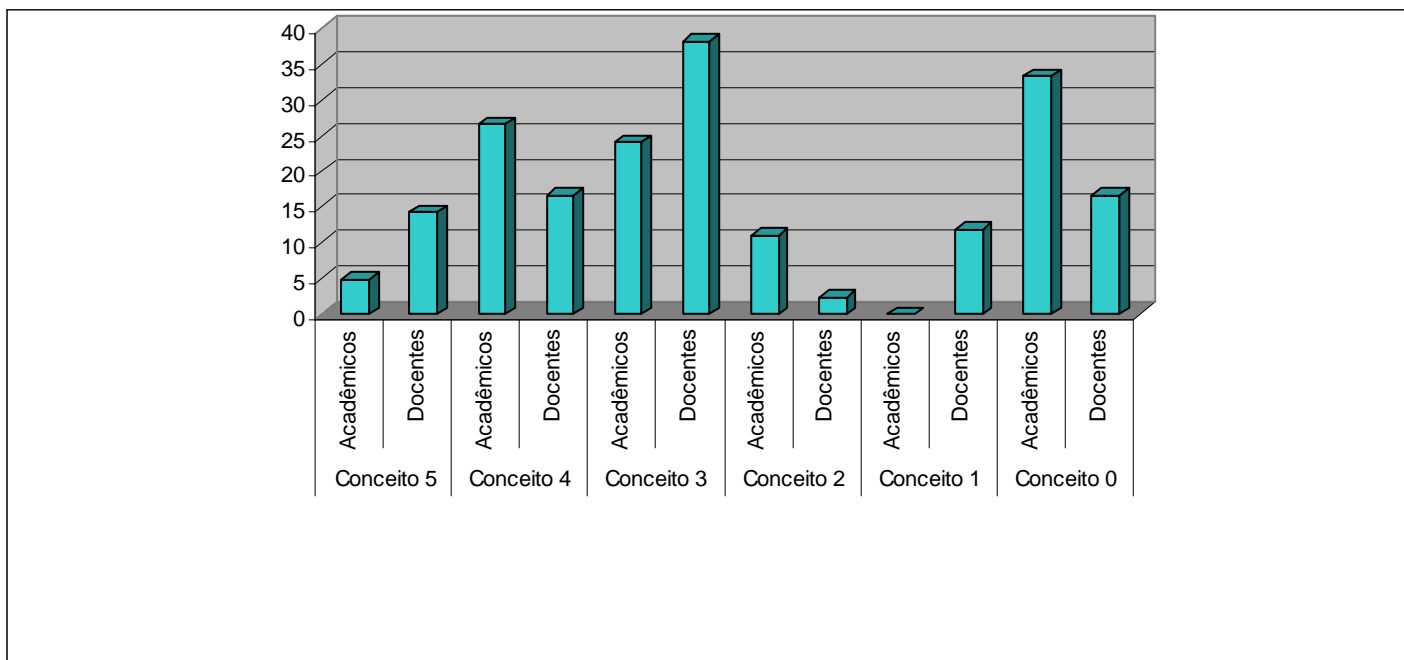


Gráfico 8 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados do Desempenho Acadêmico - Licenciatura em Letras Português Inglês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

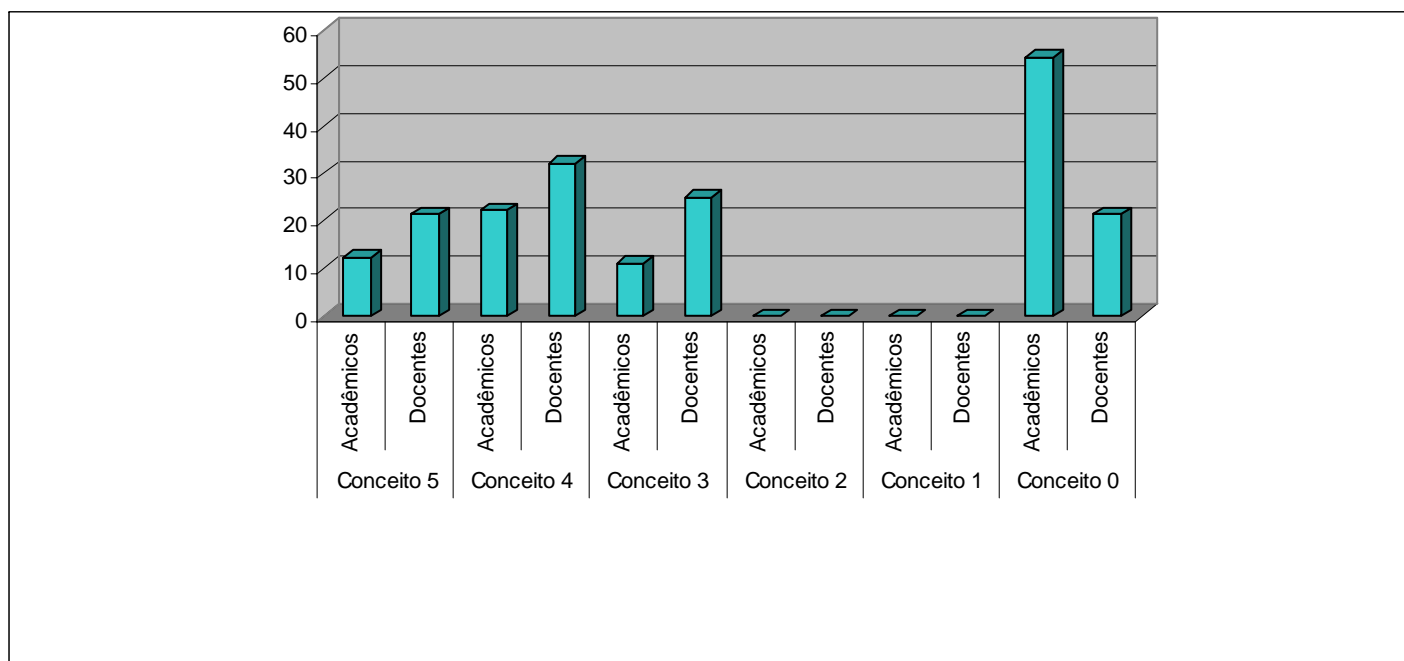


Gráfico 9 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados de Avaliações - Licenciatura em Letras Português Inglês.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês - UEPG/2009

Dimensões Avaliadas*	Conceito 5 (%)		Conceito 4 (%)		Conceito 3 (%)		Conceito 2 (%)		Conceito 1 (%)		Conceito 0 (%)	
	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes
Projeto pedagógico	15,09	17,14	40,45	31,42	28,77	47,61	6,55	2,85	0,85	0	8,26	0,95
Cultura	23,70	30,95	45,92	26,19	24,44	41,66	2,96	1,19	0,00	0,00	2,96	0,00
Ensino-aprendizagem	17,9	23,8	50	30,95	20,98	33,33	6,17	11,9	0,61	0	4,32	0
Perfil acadêmico	22,83	14,28	41,97	8,92	27,77	42,85	7,4	33,92	0	0	0	0
Organização e gestão	14,24	16,19	32,76	19,04	29,62	44,76	14,52	19,04	0,56	0,95	8,26	0
Contexto Interno	24,53	23,3	44,44	38,34	18,98	34,58	1,85	3,75	0	0	10,18	0
Contexto Externo	18,05	26,78	31,94	28,57	19,9	35,71	9,25	3,57	0,46	0	20,37	5,35
Desempenho acadêmico	4,93	14,28	26,54	16,66	24,07	38,09	11,11	2,38	0	11,9	33,33	16,66
Resultados de Avaliações	12,34	21,42	22,22	32,14	11,11	25	0	0	0	0	54,32	21,42

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

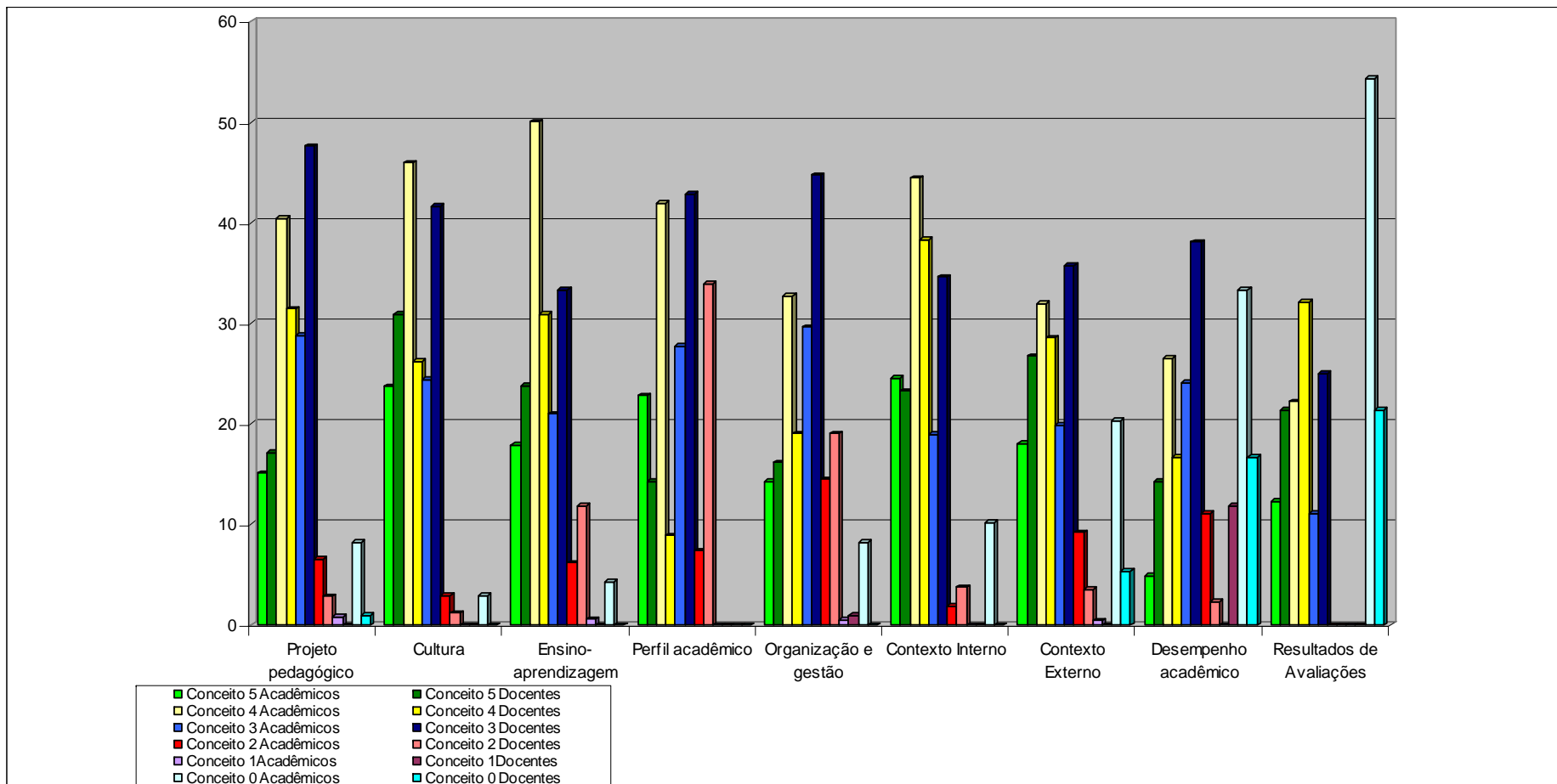


Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês - UEPG/2009

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

2.2 - Pelo Colegiado de Curso

2.2.1 – Percepção de Discentes e Docentes

A análise dos resultados do processo de avaliação interna dos Cursos de Letras está dividida em três partes. Na primeira, são analisados os resultados obtidos com os discentes; na segunda, as respostas dos docentes; e na terceira, uma conclusão.

Os questionários respondidos por discentes e docentes foram organizados em 09 (nove) dimensões, cada uma contendo várias perguntas sobre os Cursos. As respostas estão organizadas em ordem decrescente de 05 (muito bom) até 01 (péssimo). As respostas nulas estão codificadas como zero. Para fins de análise, serão reunidos os percentuais de notas de valores 5 (cinco) e 4 (quatro), que passarão a ser chamadas de “avaliação positiva”. A nota 3 (três) passa a ser considerada “avaliação regular”. As notas de valores 2 (dois) e 1 (um) serão agrupadas em “avaliação negativa”.

Discentes			
Cursos	Responderam	Aptos	%
Português / Espanhol	16	148	10,81
Português / Francês	11	66	16,67
Português / Inglês	27	182	14,84

Docentes			
Cursos	Responderam	Aptos	%
Português - Espanhol	7	37	18,92
Português – Francês	5	27	18,52
Português – Inglês	6	41	14,63

Deve-se ressaltar que os Cursos de Licenciaturas em Letras foram alguns dos que apresentaram percentuais baixos de participação da comunidade interna no processo de avaliação. Isso nos leva a repensar o porquê da taxa de retorno de discentes e de docentes. O Colegiado, em próximas reuniões, procurará estabelecer sugestões e estratégias para possíveis melhorias em futuras avaliações.

Todos os dados aqui mostrados foram retirados dos relatórios oficiais da CPA - Comissão Permanente de Avaliação.

2.2.2 – Percepção dos Discentes

Entre os alunos do Curso de Licenciatura em Português / Inglês, o melhor desempenho positivo (notas 5 e 4) foi na dimensão “Contexto Interno”, com 24,53% de nota 5 (cinco); em seguida, “Cultura” com 45,92% de nota 4 (quatro). Os piores desempenhos positivos, ou seja, aspectos com menores percentuais de avaliações positivas foram “Desempenho Acadêmico”, com 4,93% de nota 5 (cinco) e “Resultados de Avaliações”, com 22,22% de nota 4 (quatro).

Já em relação às avaliações negativas (notas 2 e 1), que indicaram descontentamento, os maiores percentuais ficaram com “Organização e Gestão” com 14,52% de nota 2 (dois) e “Projeto Pedagógico”, com 0,85% de nota 1 (um). Por outro lado, os menores percentuais negativos foram para “Contexto Interno”, com 1,85% de nota 2 (dois) e “Projeto Pedagógico”, com 0,85% de nota 1 (um).

Entre os alunos do Curso de Licenciatura em Português / Espanhol, o melhor desempenho positivo foi na dimensão “Perfil Acadêmico”, com 22,54% de nota 5 (cinco); em seguida, “Projeto Pedagógico” com 47,51% de nota 4 (quatro). Os piores desempenhos positivos, ou seja, aspectos com menores percentuais de avaliações positivas foram

“Desempenho Acadêmico”, com 3,92% de nota 5 (cinco) e “Desempenho Acadêmico”, com 18,62% de nota 4 (quatro).

Já em relação às avaliações negativas (notas 2 e 1), que indicaram descontentamento, os maiores percentuais ficaram com “Desempenho Acadêmico” com 15,68% de nota 2 (dois) e “Organização e Gestão”, com 2,71% de nota 1 (um). Por outro lado, os menores percentuais negativos foram para “Cultura” com 3,52% de nota 2 (dois) e “Ensino-aprendizagem” com 0,98% de nota 1 (um).

Entre os alunos do Curso de Licenciatura em Português / Francês, o melhor desempenho positivo foi na dimensão “Contexto Interno”, com 22,72% de nota 5 (cinco); em seguida, “Perfil Acadêmico” com 59,09% de nota 4 (quatro). Os piores desempenhos positivos, ou seja, aspectos com menores percentuais de avaliações positivas foram “Ensino-Aprendizagem”, com 12,12% de nota 5 (cinco) e “Resultados de Avaliações”, com 24,24% de nota 4 (quatro).

Já em relação às avaliações negativas (notas 2 e 1), que indicaram descontentamento, os maiores percentuais ficaram com “Desempenho Acadêmico” com 27,27% de nota 2 (dois) e “Desempenho Acadêmico”, com 3,03% de nota 1 (um). Por outro lado, os menores percentuais negativos foram para “Contexto Interno”, com 1,13% de nota 2 (dois) e “Ensino-Aprendizagem” com 1,51% de nota 1 (um).

2.2.3 - Resultados Docentes

De maneira geral, as dimensões que os docentes avaliaram tiveram melhores desempenhos do que nas avaliações dos discentes.

A dimensão que mais aparece positivamente para os docentes do Curso de Licenciatura em Português / Inglês foi a de “Cultura”, com 30,95% de nota 5 (cinco); seguida por “Contexto Interno” com 38,34% de nota 4 (quatro). Já os menores percentuais positivos foram para “Perfil Acadêmico” e “Desempenho Acadêmico”, com 14,28% de nota 5 (cinco) cada, e “Perfil Acadêmico”, com 8,92% de nota 4 (quatro).

Em relação às avaliações negativas, os maiores percentuais foram para a dimensão “Perfil Acadêmico” com 33,92% de nota 2 (dois) e “Desempenho Acadêmico”, com 11,9% de nota 1 (um). Já os menores índices de avaliação negativa foram para “Cultura” com 1,19% de nota 2 (dois), e “Organização e Gestão” com 0,95% de nota 1 (um).

Para os docentes do Curso de Licenciatura em Português / Espanhol, a dimensão que mais aparece positivamente foi a de “Cultura”, com 28,57% de nota 5 (cinco); seguida por “Contexto Externo” com 46,42% de nota 4 (quatro). Já os menores percentuais positivos foram para “Perfil Acadêmico”, com 12,5% de nota 5 (cinco) e “Desempenho Acadêmico”, com 21,42% de nota 4 (quatro).

Em relação às avaliações negativas, os maiores percentuais foram para a dimensão “Cultura” com 11,90% de nota 2 (dois) e “Organização e Gestão”, com 3,8% de nota 1 (um). Já os menores índices de avaliação negativa foram para “Contexto Interno” com 3,75% de nota 2 (dois) e “Projeto Pedagógico” com 1,9% de nota 1 (um).

E para os docentes do Curso de Licenciatura em Português / Francês, a dimensão que mais aparece positivamente foi a de “Cultura”, com 18,33% de nota 5 (cinco); seguida por “Contexto Interno” com 52,63% de nota 4 (quatro). Já os menores percentuais positivos foram para “Organização e Gestão”, com 1,33 de nota 5 (cinco), e “Desempenho Acadêmico”, com 10,0% de nota 4 (quatro).

Em relação às avaliações negativas, os maiores percentuais foram para as dimensões “Perfil Acadêmico” e “Contexto Externo” com 17,5% de nota 2 (dois) cada e “Organização e Gestão” com 14,66% de nota 1 (um). Já os menores índices de avaliação negativa foram para “Contexto Interno” com 5,26% de nota 2 (dois) e “Cultura” e “Desempenho Acadêmico” com 3,33% de nota 1 (um) cada.

Assim, da avaliação dos docentes, pode-se deduzir que os pontos fortes dos Cursos Licenciatura em Português / Inglês, Português / Espanhol e Português / Francês são as dimensões “Cultura” e “Contexto Interno”. Já os pontos com pior avaliação foram para as dimensões “Perfil Acadêmico” e “Desempenho Acadêmico”.

PROJETO PEDAGÓGICO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Inglês	18	17,14	33	31,42	50	47,61	3	2,85	0	0,00	1	0,95

CULTURA

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Inglês	26	30,95	22	26,19	35	41,66	1	1,19	0	0,00	0	0,00

PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Inglês	10	23,80	13	30,95	14	33,33	5	11,90	0	0,00	0	0,00

PERFIL ACADÊMICO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Inglês	8	14,28	5	8,92	24	42,85	19	33,92	0	0,00	0	0,00

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Inglês	17	16,19	20	19,04	47	44,76	20	19,4	1	0,95	0	0,00

CONTEXTO INTERNO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Inglês	31	23,30	51	38,24	46	34,58	5	3,75	0	0,00	0	0,00

CONTEXTO EXTERNO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Inglês	15	26,78	16	28,57	20	35,71	2	3,57	0	0,0	3	5,35

RESULTADOS DO DESEMPENHO ACADÊMICO

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Inglês	6	14,28	7	16,66	16	38,09	1	2,38	5	11,90	7	16,66

RESULTADOS DE AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS

Curso	5		4		3		2		1		0	
	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)	(QT)	(%)
Português Inglês	6	21,42	9	32,14	7	25,00	0	0,00	0	0,00	6	21,42

2.2.4 - Considerações

Em primeiro lugar, é preciso destacar o baixo índice de participação dos docentes e dos discentes comparativamente aos demais Cursos no processo de avaliação interna. Enquanto a média da UEPG girou em torno de 35% a 40% os Cursos de Licenciatura em Letras contaram com respostas de 26% de discentes e 31% dos docentes.

Em segundo lugar, é preciso destacar que a avaliação dos Cursos feita pelos docentes foi, sempre, mais positiva que a realizada pelos discentes. Ou seja, os professores deram notas melhores aos quesitos das dimensões do que os alunos.

Quanto às avaliações das dimensões, há coincidências e há diferenças entre docentes e discentes. No que diz respeito aos pontos positivos, tanto alunos quanto professores destacaram o contexto interno. Em relação aos pontos negativos coincidentes, encontra-se o projeto pedagógico.

Por outro lado, discentes também avaliaram positivamente o perfil acadêmico atual, enquanto os docentes deram melhores notas para os resultados das avaliações e o contexto externo.

Em relação aos pontos fracos, com avaliação negativa, não houve coincidência entre discentes e docentes. Os alunos destacaram negativamente o contexto externo aos Cursos, enquanto os professores apontaram a organização e a gestão.

É o relatório.

3 - Apresentação e análise dos resultados das questões abertas

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras Português - Inglês e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

3.1 – Introdução

Nos meses de maio a junho de 2009, a Comissão Própria de Avaliação – CPA – pôs à disposição da comunidade universitária, através da página da UEPG na internet, um instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação. Embora com uma participação aquém do ideal, os Cursos de Letras compareceram e deram contribuições importantes. Aqui está

uma análise sumária dos resultados obtidos. Observação: nas respostas, tanto de docentes quanto de acadêmicos, manteve-se a grafia original.

3.2 – Percepção dos Discentes

3.2.1 - Questão 1 – Na sua opinião, os objetivos estão sendo atingidos? (28)

Na Questão 1, o respondente poderia assinalar três possibilidades. Assim, inicialmente agruparam-se os três conjuntos: “SIM”, “NÃO” e “EM PARTES” e, em seguida, fez-se uma leitura das dimensões levantadas pelos alunos.

No Quadro 1, as dimensões levantadas pelos alunos para a Questão 1:

RESPOSTAS	DIMENSÕES					TOTAL
	A	B	C	D	E	
SIM	5	1	4	1	1	12
NÃO	-	-	-	-	-	-
EM PARTES	2	2	5	3	4	16
TOTAL	7	3	9	4	5	28

Quadro 1 – Dimensões da Questão 1.
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Dimensões levantadas pelos alunos, em relação à resposta “SIM” (12):

- A – Acadêmicos: desempenho – satisfação (5);
- B – Desenvolvimento curricular (1);
- C – Competência docente (4);
- D – Relação teoria-prática (1);
- E – Outras (1).

3.2.1.1 - Resposta “SIM” (12)

As respostas indicam que os objetivos do curso estão sendo atingidos, com destaque para a satisfação dos alunos (5) e a competência dos professores (4).

A – Acadêmicos: desempenho – satisfação (5)

- Sim, tudo que eu queria que o curso fizesse por mim, está sendo atendido.
- Sim. Optei por Letras Português/Inglês justamente pela língua inglesa. Ao decorrer do curso despertei grande interesse pela língua portuguesa / gramática, perdendo o interesse inicial. Acho isso muito importante, pois é exatamente neste ambiente com um amplo leque de opções que temos a oportunidade de nos encontrarmos.
- Sim, os objetivos vêm sendo atingidos.
- Sim, estão sendo atingidos
- Sim. O curso está proporcionando resultados muito satisfatórios.

B – Desenvolvimento curricular (1)

- Sim. A forma como as aulas estão se desenvolvendo são muito interessantes para a formação na área em que iremos atuar.

C – Competência docente (4)

- Sim, pois temos professores capacitados, aulas dinâmicas e construtivas.
- Sim, pois a universidade conta com profissionais dotados de títulos e muita experiência. Profissionais estes que levam a sério seu trabalho e dedicam muita atenção aos alunos.

- Sim, os objetivos estão sendo atingidos. Os professores, tanto colaboradores quanto efetivos, têm muita dedicação e consciência da necessidade de formar não apenas professores, mas também cidadãos capazes de melhorar a sociedade. Os professores de um modo geral orgulham-se de integrarem este corpo acadêmico, o que torna a experiência dos alunos de graduação algo bastante “*validante*” (grifo nosso).

- Sim. Estou apenas no primeiro ano, por isso minha visão é limitada. Apesar disso já pude perceber uma preocupação da parte dos professores para que nós alunos sejamos pesquisadores do nosso próprio trabalho.

D – Relação teoria-prática (1)

- Sim, mas em alguns pontos, em partes. Ainda estou no 1º ano do curso, mas o curso é muito bom. A parte que acredito estar sendo cumprida com uma falha é a disciplina de Prática I, que tem um embasamento muito bom, é uma disciplina de extrema importância, mas é uma "Prática", e não teoria.

E – Outras (1)

- Sim. Apesar de que, às vezes, ocorre a falta de professores, principalmente no início do ano, e isso prejudica um pouco o andamento no decorrer do ano, mas mesmo assim os objetivos estão sendo atingidos.

3.2.1.2 - Resposta “NÃO” (0)

Não houve (0).

3.2.1.3 - Resposta “EM PARTES” (16)

Dimensões levantadas pelos alunos, em relação à resposta “EM PARTES”: (16)

A – Conteúdo de língua estrangeira (2);

B – Grade curricular (2);

C – Falta de professores (5);

D – Relação teoria-prática (3);

E – Outras (4).

As dimensões levantadas, justificativas das respostas assinaladas “em partes”, podem ser consideradas as mais significativas na avaliação do Curso de Licenciatura em Letras Português / Inglês por parte dos alunos. Suas argumentações possibilitam perceber com maior clareza as fragilidades do Curso. Cabe destaque à falta de professores (5).

A – Conteúdo de língua estrangeira (2)

- Em partes. Temos pouca língua Inglesa do primeiro ano, assim a maioria dos acadêmicos tem um conhecimento muito fraco a respeito do que é a língua Inglesa.

- Em partes. As disciplinas referentes à língua inglesa foram muito fracas no 1º e 2º ano e agora no 3º nem temos professor.

B – Grade curricular (2)

- Em partes. O curso de Letras da UEPG fornece subsídios para o aperfeiçoamento dos acadêmicos, porém, o espaço destinado a pesquisa e projetos extensionistas tem sido um tanto complicado visto que a grade, por mais que contemple uma gama satisfatória de disciplinas, é restrita e limita o direcionamento dos estudos. É possível que, o aluno conclua o curso de graduação com conhecimento básico das áreas, mas dizer que será plenamente habilitado e autônomo, isso não seria correto afirmar.

- Em partes. Acredito que o curso vem nos preparando demasiadamente para nos tornarmos um professor pesquisador, mas deixa de lado aqueles conhecimentos que

deveríamos ter se porventura tornarmos professor que nem sempre dispõe de condições para trabalhar pesquisa devido à situação das escolas. Também justifico a minha resposta pela condição que está formulado na grade do curso, é impossível termos um bom profissional em língua Inglesa uma vez que se tem a maior parte dos estudos na língua materna.

C – Falta de professores (5)

- Em partes. A falta de professores no início do ano letivo dificultou o andamento da nossa grade curricular. A minha turma ainda não dispõe de professor de inglês. Observamos alguns problemas com professores colaboradores que acabam assumindo aulas e não comparecem ou não cumprem o horário. Também acredito que deveria ser obrigatório no mínimo ministrado na área atuante do professor colaborador contratado.

- Em partes, a falta de professores de língua inglesa no 3º. ano do Curso de Licenciatura em Letras - Port./Ingl. é um fator preocupante, considerando-se que muitos dos graduandos desejem atuar exclusivamente nesta área após formados.

- Em partes, pois há falta de professores, falta de material didático como multimídia, rádio, entre outros.

- Em partes, já que o curso tem uma deficiência quanto aos professores, com a falta de muitos e o despreparo de outros.

- Em partes, pois ainda temos professores faltando e nem todo o ano começamos com o quadro completo dos professores. Fora isso, creio que os objetivos estão sendo alcançados.

D – Relação teoria-prática (3)

- Em partes, pois como professora ainda não sinto segurança suficiente para exercer a função por não ter, dentro do curso, muitas atividades relacionadas com a prática e sim visando sempre à teoria.

- Em partes, pois o curso tem focado, na maior parte do tempo, para a pesquisa e estamos saindo da Universidade incapazes de dar aula, ou seja, faltam aulas práticas com foco para a atuação da professora na sala de aula.

- Em partes. O curso apresenta uma boa gama de disciplinas de formação geral. Contudo, acho que faltam disciplinas de Metodologia e Técnicas de Ensino para a formação dos alunos em futuros professores. Muitos entram no curso querendo ser professores, mas não sabem como sê-lo. O curso deveria enfatizar mais a parte de técnicas de ensino para dar mais segurança ao profissional e ensiná-lo "como ministrar aulas".

E – Outras (4)

- Em partes, ainda há dificuldades e deficiências a serem superadas tanto por professores como por alunos na sua formação.

- Em partes. Precisamos ainda de muitos profissionais conscientes de sua ação.

- Em partes, pois há assuntos menos importantes que são tratados com grande magnitude, enquanto alguns assuntos interessantes para a disciplina são deixados de lado.

- Em partes. Muitos professores não cumprem o cronograma.

3.2.2 - Questão 2 – Como você avalia a atual organização curricular do curso em que você atua? (28)

Respostas dadas pelos alunos à Questão 2 (28):

A – Resposta positiva (10);

B – Resposta positiva, com ressalvas (6);

C – Sugestões (8);

D – Reclamações (3);

E – Outras (1).

As respostas apontam para uma avaliação positiva (10). Destaque para as sugestões, voltadas para uma melhor distribuição das disciplinas (8), e para as ressalvas, interessadas no acréscimo de novas disciplinas ou na maior valorização de algumas (6).

A – Resposta positiva (10)

- Boa.
- Boa.
- Boa.
- Excelente.
- Muito coerente com os objetivos do curso.
- Muito boa, sempre planejada visando as mudanças no ensino.
- Acredito estar da melhor maneira possível, pois vem sofrendo alterações visando sempre a melhora, o que pode ser visto principalmente com a matéria de Prática.
- Muito boa, talvez se algumas matérias não fossem realizadas em apenas um ano, como o caso de Morfossintaxe do Português, poderia ser ainda melhor, mas, mesmo assim, considero a atual organização muito boa.
- É boa. Tenho conversado com alguns colegas de outras faculdades e de outras cidades, e nenhuma tem um currículo semelhante ao da UEPG. A maioria das matérias que estudamos não são estudadas em outras universidades.
- A nova grade curricular, que foi modificada há alguns anos, está se adaptando às exigências do ensino superior. Sempre é possível realizar alguns ajustes e estes tem sido feitos. O curso melhora cada vez mais. O desempenho ideal não está longe de ser atingido, o necessário é continuar sempre buscando inovações e resultados marcantes para o curso de Letras.

B – Resposta positiva, com ressalvas (6)

- Muito boa, apesar de estar exageradamente voltada para a formação docente, deixando de lado alguns aspectos que talvez poderiam ser mais importantes, como a atividade literária, que está sendo pouco desenvolvida.
- Boa. Mas acho que as disciplinas de língua e texto e morfossintaxe deveriam estar presentes, em forma de progressão de conteúdo, durante os 4 anos do curso.
- Muito boa, mas pode melhorar.
- Regular. Poderia ser extraído algo de melhor de algumas disciplinas. Um período a mais de Latim, por exemplo.
- Boa, nosso curso precisa de uma melhor organização no que se refere às matérias optativas, por exemplo, este ano seria interessante oferecer libras aos acadêmicos. As matérias de literatura deveriam ser ofertadas desde o primeiro ano da graduação, pois são de grande importância e necessitam de estudo aprofundado e tempo.
- As disciplinas oferecidas atualmente no curso correspondem às expectativas, embora acredite na necessidade de maior divulgação das atividades extensionistas.

C – Sugestões (8)

- Seriam necessárias mais atividades práticas, voltadas para o trabalho em sala de aula com os alunos, pois acabamos estudando muita teoria, a qual na prática não sabemos como aplicar.
- Acredito que algumas matérias poderiam ser abordadas em séries diferentes do curso, além da inclusão de outras.
- Tem uma boa gama de disciplinas para formação geral, mas acho que falta enfatizar disciplinas de formação específica, principalmente relacionadas a técnicas de ensino.
- A organização curricular é satisfatória, porém, poderia ser aperfeiçoada quando se trata de um curso de licenciatura. Deveriam ser contempladas, disciplinas de cunho metodológico - tanto em LP quanto LE - cujo objetivo principal é a formação de um professor, bem como disciplinas de Língua Portuguesa em todos os anos da grade para que o acadêmico domine grande parte da funcionalidade e estrutura da área a que se destina formar.

- A preocupação em formar professores-pesquisadores, conscientes da importância de estudos continuados.

- São diversos pontos fortes, contudo há que ressaltar um que é bastante marcante. A questão da necessidade de apresentar um trabalho de conclusão de curso (TCC). Esta decisão curricular incentiva não só a contínua pesquisa acadêmica, mas também a busca constante pelo estudo por parte dos graduados. Estes buscaram e estarão mais preparados para futuras pós-graduações, futuros mestrados, doutorados e seguramente pós-doutorados nas áreas de seus interesses.

- A atenção que os professores dão aos alunos no caso de dúvidas sobre determinados assuntos expostos por eles

- Existe muita interação crítica de diversos assuntos relacionados à forma de ensinar e à sociedade. Isso é muito bom. Temos mais leituras e discussões.

- A criticidade e a ampla visão perante muitos segmentos na escola e na sociedade são pontos que o atual currículo traz e que merecem ser destacados como pontos fortes.

B – Estudos literários (7)

- Diversidade de literatura.

- As Literaturas estão bem contempladas. O currículo no geral é bom.

- Os estudos literários e linguísticos divididos ao longo da grade nos quatro anos de graduação.

- As Literaturas que têm um bom andamento e, na maior parte das vezes, com bons professores.

- Trabalho com a literatura.

- Nossos professores, principalmente os de literatura, possuem um conhecimento sólido - sem ser necessariamente estático - e melhor atuação na sua área.

- Linguística, literatura, inglês.

C – Estudos linguísticos (5)

- A divisão das disciplinas de Linguística.

- Os estudos literários e linguísticos divididos ao longo da grade nos quatro anos de graduação.

- A valorização da variedade cultural, social, linguística etc.

- O aprofundamento dos conhecimentos dentro da linguística.

- Linguística, literatura, inglês.

D – Prática e estágio (5)

- A matéria de prática, sempre atualizada com o cotidiano escolar.

- A disciplina de prática. Ela nos leva a um contato antecipado com a sala de aula.

- Como já citei, acredito que a disciplina de Prática é um dos pontos fortes, pois nos permite ter uma visão do ensino de uma maneira mais próxima.

- A disciplina de estágio tem proporcionado uma realidade escolar e as literaturas com professores doutorados.

- Os estágios distribuídos no terceiro e quarto ano.

E – Outras (6)

- Não sei.

- Teoria Literária, Língua e texto, Psicologia da Educação e intr. aos Est. Linguísticos.

- São poucos, não digo que me decepcionei totalmente com o curso, pois se fosse assim creio que já teria desistido, mas há pontos que ajudam a superar as falhas.

- As matérias diferenciais do curso, por exemplo, a Língua Latina não é estudada no 1º ano em outras universidades que conheço.

- Matérias voltadas para a língua estrangeira, para a produção de textos e para a prática.

- O fato de ter uma carga horária maior para a disciplina de Língua Inglesa é muito bom para que reforce os conhecimentos já adquiridos.

3.2.4 - Questão 4 – Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso? (28)

Respostas dadas pelos alunos à Questão 4 (28):

- A – Língua Inglesa (4);
- B – Literatura (3);
- C – Língua Latina (2);
- D – Disciplinas Optativas (2);
- E – Falta de professores (3)
- F – Disciplinas Práticas e Estágio (4)
- G – Outras (10).

Nota-se a preocupação com a Língua Estrangeira (4), com as disciplinas de Prática (4) e certo desabafo de alguns alunos (10).

A – Língua Inglesa (4)

- Em primeiro lugar nossas aulas de inglês não são voltadas para aprendermos a dar aulas, nem para aprender a falar. Continuamos a ver o verbo TO BE. Além disso, penso que precisaríamos ter uma disciplina voltada um pouco a gramática normativa, a qual para nos que seremos professores nos fará falta.

- Pouco Inglês. Num curso de Português / Inglês, notamos que aproximadamente 90% do curso é Português e métodos de educação.

- À algumas matérias não é dada a importância que ela deveria ter, a Língua Inglesa é muito importante para quem cursa Letras Port. / Ingl., mas não é estudada com todo esse valor, mas, acredito que esse ponto seja falho devido ao desinteresse de muitos alunos.

- Estudo superficial da língua estrangeira.

B – Literatura (3)

- As disciplinas de Literatura.

- As literaturas.

- Poderia ter menos literatura, pois tem em todos os anos eu acho.

C – Língua Latina (2)

- Fundamentos de Língua Latina.

- Em relação a matéria de Fundamento de Língua Latina, as aulas são mal ministradas.

D – Disciplinas Optativas (2)

- A questão das disciplinas optativas. Também, é trabalhado muito com a língua materna e deixado de lado as línguas estrangeiras.

- Acredito que poderíamos aprender mais sobre gramática, tópico abordado apenas numa disciplina optativa.

E – Falta de professores (3)

- A contratação de professores, sendo que há falta de educadores no curso e alguns são despreparados para estarem atuando em uma universidade.

- Os pontos frágeis são: a falta de professores, e com isso ninguém faz nada; a má formação de alguns professores; a má distribuição de matérias por ano, ou seja, um ano com 1 literatura e outro com 3.

- Falta de professores.

F – Disciplinas Práticas e Estágio (4)

- Talvez possa ser citado o fato de o Estágio Curricular Supervisionado não poder ser realizado na cidade onde o discente mora, no caso de quem não reside em Ponta Grossa.

- A falta de disciplinas metodológicas para a aplicação de todas as teorias desenvolvidas ao longo do curso nas áreas de Língua Inglesa e Literatura.
- A falta de disciplinas que possam dar embasamento metodológico para a aplicação da abordagem linguística em detrimento da abordagem da gramática. Os futuros profissionais não sabem aplicar na prática o que estão aprendendo na teoria da nova abordagem.
- Creio que faltam disciplinas de técnicas de ensino. Disciplinas voltadas para a formação do professor. O aluno sai do curso com uma bagagem geral muito boa, mas provavelmente com deficiência em técnicas de ensino. Também acho que se deveria dar um pouco mais de importância ao ensino de Gramática Normativa.

G – Outras (10)

- No momento não vejo pontos fracos
- Como ainda estou no 1º ano não consigo identificar pontos frágeis.
- Não sei responder.
- Rever a disciplina de prática, a mesma não tem atingido a nomenclatura a que se propõe. Rever a distribuição de algumas disciplinas durante o ano letivo como literatura. Rever o horário de início e término das aulas, não tem sido obedecido pela maioria dos docentes, prejudicando a carga horária do curso. Horário da biblioteca muito importante, os acadêmicos são praticamente expulsos de 15 a 30 minutos antes do término das atividades, sem falar que os horários da biblioteca não foram adequados ao novo horários estabelecido. Melhorias nas contratações, professores colaboradores que não tem nenhuma capacidade de assumir algumas disciplinas, assim como não dispõe de horários e acabam faltando muito.
- Disciplinas relevantes para o curso são extintas! p. ex. fonética.
- Necessidade de maior divulgação das atividades extensionistas.
- Não qualificaria como ponto fraco, mas diria que a adaptação curricular é bastante trabalhosa. Não obstante, acredito que sob a égide dos profissionais administrativos e de ensino o rumo para a melhora será garantido.
- A ineficiência de algumas disciplinas importantes. Como Psicologia da Educação e Fundamentos da Educação.
- Idem questão 2. Tem outra coisa que acho que deveria ser repensado: só no 3º ano temos 3 literaturas (portuguesa, brasileira e inglesa), e 2 estágios (1º e 2º). O que devo fazer primeiro ?????????? Devo me dedicar mais para qual das atividades ???????? O que devo priorizar????????????????? Sim, porque felizmente tenho casa, família, filhas, cachorro, trabalho fora, preciso dar conta de 9 disciplinas dentro de sala de aula, cada literatura tem no mínimo 4 livros por ano para ler (3 x 4= 12), preciso cumprir carga horária dentro da sala de estágio, preparar aula e estudar para a regência, ufa... cansei!!!!!!!!!!!! Ah... esqueci de uma coisa.....sou ser humano, preciso tomar banho, escovar os dentes, cortar as unhas e dormir. Vamos aumentar a duração do curso para cinco anos !!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! Vamos demorar um ano a mais para nos formar e entrar no campo de trabalho, porém vamos nos dedicar mais, vamos fazer as coisas com mais tempo!!! Não estou pedindo moleza, estou pedindo qualidade. Estou pedindo condições humanas para realizar todas as atividades com mais comprometimento e seriedade.
- Estar se preocupando muito com a formação de professor somente, e não de professor de línguas.

3.2.5 - Questão 5 – Que melhorias você sugere para superar tais fragilidades? (28)

Respostas dadas pelos alunos à Questão 5 (28):

- A – Professores (10);
- B – Prática e Estágio (2);
- C – Currículo (7);
- D – Língua Inglesa (3);
- E – Outras (6)

Novamente os alunos mostram a preocupação com o corpo docente (10) e com o currículo (7).

A – Professores (10)

- A partir dos primeiros, já deve haver pelo menos duas Literaturas.
- Novos professores devem ser contratados, aulas voltadas para a prática etc.
- Melhor seleção de professores para cargo de colaborador. Diminuição no quadro de colaborador e aumento no quadro de efetivos. Fiscalizar o horário da biblioteca, principalmente o de encerramento no período noturno. Rever a distribuição de algumas disciplinas durante o curso, principalmente as literaturas. Não houvermos mais de alguns professores, não adianta ir reclamar no colegiado, ter nossas solicitações atendidas, sem o medo de ser perseguido por professores relapsos.
- Maior empenho por parte do professor e também dos alunos
- Sabemos nós que a contratação de professores não depende só da Universidade. Porém, é lastimável ver um comodismo nesta questão por parte de todos os responsáveis. Por que não se realizam o concurso para professores durante as férias? Chega a ser irônico eu num curso de Letras/Inglês entrando no segundo semestre sem professor de língua Inglesa, como iremos repor um semestre de aula? Impossível! A má formação de alguns professores, às vezes, nos fazem pensar que sabemos mais que eles. Houve um caso que o professor deixou de vir aplicar a nossa prova para adiantar uma aula no cursinho, e para nós a desculpa foi que estava em conselho de classe. Acho que se todos discutissem essas questões e trabalhassem um pouco mais, tudo melhoraria. Falo isso em nome da minha sala inteira que está indignada por sermos uma das únicas salas do noturno prejudicadas pela falta de professor. Faço questão de assinar. Maic Eleale da Silva (em nome da sua sala)
- Arrumar professores
- Professores mais centrados na incumbência de preparar o acadêmico para a tarefa ser professor como ele.
- Mais professores. Vemos muitos deles ocupados com projetos e outros compromissos dentro da instituição e muitas vezes as aulas ficam prejudicadas.
- Procurar ter um processo seletivo melhor e mais organizado, que deixe mais ágil a contratação.
- Que a formação de docentes seja também bastante voltada para a literatura e não somente ao ensino de línguas.

B – Prática e estágio (2)

- Na disciplina de Prática, como o próprio nome diz, teríamos que ter um pouco mais de trabalhos na prática, na Língua Inglesa, também, alguns trabalhos que estimulassem nossa autonomia.
- Permitir a realização do estágio na cidade onde o discente mora.

C – Currículo (7)

- Ensinar conteúdos que realmente serão úteis na vida profissional do acadêmico.
- Apenas adequar a tabela de matérias nos anos adequados.
- A elaboração de um currículo que contemplasse estas áreas que consideramos falhas: Metodologia e Técnicas de Ensino e Gramática Normativa.
- Melhor distribuição entre os quatro anos.
- A inserção de disciplinas metodológicas.
- Voltar para os 5 anos de curso seria uma ideia, mas sabemos que não foi iniciativa da universidade, apenas cumprimos as regras. Poderia reformular o currículo nesses mesmo 4 anos, se a pessoa quer a Língua estrangeira, será trabalhado em sala diferenciada daquela que prefere a língua materna, seria uma ideia.
- Inserção de disciplina, ou ao menos da abordagem do tema em alguma disciplina já existente.

D – Língua Inglesa (3)

- Outras matérias relacionadas à língua inglesa logo do primeiro ano.
- Incluir disciplinas como morfossintaxe e língua e texto desde o 1º até o 4º ano. Ah. E melhorar significativamente a qualidade do ensino na língua inglesa.
- Aprofundamento dos estudos na língua estrangeira.

E – Outras (6)

- Como já citei anteriormente, não vejo pontos fracos no momento.
- Não consegui identificar fragilidades.
- Não respondi a anterior
- Idem questão 2.
- Melhorias no ato comunicativo dessas atividades, por meio da mídia, cartazes, etc. pela própria instituição.
- O estudo constante de quais são as melhores abordagens de ensino, pesquisa e extensão, ou seja, aquelas que irão satisfazer as exigências curriculares para proporcionar ensino superior de altíssima qualidade.

3.3 – Percepção dos Docentes

3.3.1 - Questão 1 - Na sua opinião, os objetivos estão sendo atingidos? (8)

No Quadro 2, as dimensões levantadas pelos docentes para a Questão 1:

RESPOSTAS	DIMENSÕES					TOTAL
	A	B	C	D	E	
SIM	1	1	2	1	-	5
NÃO	-	-	-	-	-	-
EM PARTES	2	1	-	-	-	3
TOTAL	3	2	2	1	-	8

Quadro 2 – Dimensões da Questão 1.
Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Dimensões levantadas pelos docentes, em relação à resposta “SIM” (5):

- A – Língua Estrangeira (1);
- B – Desenvolvimento curricular (1);
- C – Interesse e empenho (2);
- D – Relação teoria-prática (1);

3.3.1.1 - Resposta “SIM” (5)

As respostas mostram a preocupação dos professores com o desempenho dos alunos (2).

A – Língua Estrangeira (1)

- A maioria dos nossos alunos de língua estrangeira chegam a universidade com muito pouco conhecimento da língua que pretendem lecionar. Nossa tarefa fica duplicada: ensinar sobre a língua e também sobre como ensiná-la. Como não temos as horas que seriam necessárias para suprir essas deficiências, muitas vezes, formamos professores muito longe do perfil desejado. Creio que a prova de língua estrangeira do vestibular deveria ser diferenciada para os candidatos de letras, que o curso deveria ser de licenciatura simples (para que o aluno pudesse escolher entre ser ou não ser professor de língua estrangeira) e que tivéssemos pré-requisitos para o ensino das línguas.

B – Currículo (1)

- Acredito que sim, embora tenhamos que melhorar algumas coisas relacionadas ao currículo dos cursos.

C – Interesse e empenho (2)

- É devido à falta de interesse de ambas as partes, acadêmicos e docentes, sem incentivos e desmotivados.

- Sim, pois existe o empenho de praticamente todos os docentes.

D – Relação teoria-prática (1)

- Sim, pois existe articulação teórica e prática.

3.3.1.2 - Resposta “NÃO” (0)

Não houve (0).

3.3.1.3 - Resposta “EM PARTES” (3)

Dimensões levantadas pelos docentes, em relação à resposta “EM PARTES”: (3)

A – Carreira (2);

B – Currículo (1).

A – Carreira (2)

- Em partes. O curso na verdade abre muitas possibilidades de direcionamento na carreira do futuro profissional. No entanto, ao longo dos quatro anos de graduação, essas possibilidades não são muito aprofundadas. A disciplina de inglês, por exemplo, a grande maioria não sai proficiente na língua. Os grupos são muito grandes e deveria haver mais aulas.

- Em partes. A execução de muitas disciplinas ainda deixa a desejar no desenvolvimento da autonomia do aluno, tanto em termos de capacidade de pesquisa como de transposição didática.

B – Currículo (1)

- Em partes. Há que se fazer uma revisão do currículo, ele tem falhas em relação a capacitação de professores, falta metodologia de ensino.

3.3.2 - Questão 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso em que você atua? (8)

Respostas dadas pelos docentes à Questão 2 (8):

A – Resposta positiva (2);

B – Resposta positiva, com ressalvas (1);

C – Sugestões (4);

D – Reclamações (1).

As respostas enfatizam sugestões, voltadas para uma revisão do currículo (4), poucas ressalvas (1) e reclamações (1).

A- Resposta positiva (2)

- Como adequada.

- O currículo procura atender a um número cada vez maior de especificidades de cada um dos três Cursos de Letras e, em função disso, passa atualmente por um processo de adaptação e reformulação.

B – Resposta positiva, com ressalvas (1)

- Bastante satisfatória, mas ainda demanda ajustes.

C – Sugestões (4)

- Nosso currículo está sendo revisto porque o atual não satisfaz as necessidades do curso. Precisamos de mais horas para as línguas e ter o estágio supervisionado sob a responsabilidade do departamento.

- Eu acho que deveria ser mudada em alguns aspectos, como: relevância das disciplinas ofertadas; aumentar carga horária de algumas disciplinas.

- Tem que ser revista e melhorada

- Precisa ser alterado em alguns pontos.

D – Reclamações (1)

- O currículo tem algumas deficiências, especialmente na área da Literatura e na falta de disciplinas específicas sobre metodologia científica.

3.3.3 - Questão 3 - Quais são os pontos fortes que você identifica no atual currículo do curso? (8)

Respostas dadas pelos docentes à Questão 3 (8):

A – Perfil do curso (2);

B – Formação (3);

C – Mercado de trabalho (1);

D – Pesquisa (1);

E – Outras (1).

As respostas enfatizam o processo de formação (3) e o perfil do curso (2).

A – Perfil do curso (2)

- A definição por um real perfil de licenciatura, sem desconsiderar os aspectos voltados ao desenvolvimento da autônoma do licenciando.

- Eu acredito que as forças estão na visão atualizada e mais realista dos conceitos sobre linguagem. A partir disso, os professores buscaram montar um currículo que contemple essa nova visão, diferente da tradicionalista.

B – Formação (3)

- A preocupação com a formação do profissional.

- A entrada das práticas fez com que o curso fosse repensado porque foi preciso refletir sobre as teorias que dão suporte para o funcionamento da sala de aula.

- O mais interessante no currículo é que ele é ao mesmo tempo tradicional e inovador (dependendo do aspecto a ser avaliado), o que permite uma certa liberdade de trabalho, importante para a atividade do professor e do aluno.

C – Mercado de trabalho (1)

- Dotar o acadêmico de mais ferramentas de inserção no mercado de trabalho.

D – Pesquisa (1)

- A pesquisa como fonte norteadora.

E – Outras (1)

- A intenção está bem clara, mas as ações, nem sempre.

3.3.4 - Questão 4 – Que fragilidades você identifica no atual currículo do curso? (8)

Respostas dadas pelos docentes à Questão 4 (8):

- A – Prática (3);
- B – Língua Estrangeira (2);
- C – Pesquisa (1);
- D – Trabalho Interdisciplinar (1);
- E – Outras (1).

As respostas enfatizam a Prática (3) e a Língua Estrangeira (2).

A – Prática (3)

- A disciplina de Prática ainda está em fase experimental. Ela é um ponto fraco, não pelos seus objetivos, mas pela dificuldade que os professores têm encontrado em seguir um padrão de trabalho.

- Prática de Ensino. O acadêmico sai sem estar bem preparado como docente.
- O número ainda insuficiente de disciplinas de aplicação prática.

B – Língua Estrangeira (2)

- Faltam aulas de língua estrangeira
- Precisaríamos ter mais horas para as línguas.

C – Pesquisa (1)

- A maior falha é que os alunos não são preparados para a atividade de pesquisa propriamente dita, com disciplinas específicas de metodologia científica, o que precisa ser feito nas outras disciplinas.

D – Trabalho Interdisciplinar (1)

- Dificuldade para o trabalho interdisciplinar; Ausência de uma opção clara pela escrita como via de formação docente; Pouca oportunidade efetiva de vivenciada realidade escolar.

E – Outras (1)

- Nenhuma.

3.3.5 - Questão 5 – Que melhorias você sugere para superar tais fragilidades? (8)

Respostas dadas pelos docentes à Questão 5 (8):

- A – Carga Horária (2);
- B – Currículo (2);
- C – Formação (2);
- D – Língua Estrangeira (1);
- E – Outras (1).

As respostas problematizam a carga horária (2), o currículo (2) e a formação (2).

A – Carga Horária (2)

- Aumentar a carga horária das disciplinas de língua estrangeira ou mudar para uma licenciatura simples.

- O aumento da carga horária das disciplinas que possam levar o acadêmico a uma prática pedagógica maior.

B – Currículo (2)

- Melhor organização no currículo, não permitindo avançar para a série seguinte, sem conhecimento comprovado na série em que está matriculado.
- Implantação de disciplinas de metodologia científica e também de disciplinas eletivas em maior número e regularidade, para dar conta das deficiências de currículo.

C – Formação (2)

- Promover discussões orientadas junto ao corpo docente para que se desenvolvam novas formas de se pensar a formação docente, uma vez que o currículo é o reflexo dos profissionais que atuam no curso.
- Eu acredito que a disciplina deva propor trabalhos realmente práticos que levem os alunos a analisarem suas atuações e avaliarem seus trabalhos. Contudo, esse trabalho deve estar fundamentado teoricamente.

D – Língua Estrangeira (1)

- 1. O curso deveria ter pré-requisitos para as línguas; - 2. Mais horas aula da língua estrangeira; - 3. Prova de língua estrangeira diferenciada no vestibular.

E – Outras (1)

- Nenhuma.

3.4 – Considerações do Colegiado de Curso

Os resultados obtidos servem de norte para futuros ajustes a serem feitos, principalmente nos currículos dos Cursos, uma das principais sinalizações apontadas tanto pelos docentes quanto pelos acadêmicos.

O principal ponto considerado forte foi o empenho e a participação dos professores.

Em relação aos pontos fracos, a maior reclamação é a falta de professores.

É o relatório.

III – Considerações Finais

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo

avaliativo. Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos currículos, nas metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de formação profissional, na organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.